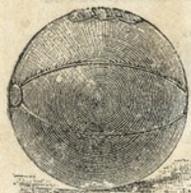




Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Bolas e Botas para Foot-Ball



ENORME SORTIMENTO

SALÃO DE JOGOS = CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin

O melhor pneumatico para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa
Carlos de Carvalho

EMPRESA VELOZ

Parceria dos Vapores Lisbonenses

Ponte d'embarque — CAES DO SODRÉ

Serviço de Carreiras para a TRAFARIA, de 1 de agosto a 31 de outubro

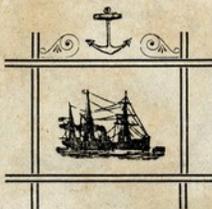
Epoca balnear de 1908

Horario dos dias de semana

Sahida do Caes do Sodré.....	6 M.	5,10 T.
Chegada á Trafaria	6,45 »	5,50 »
Sahida da Trafaria	8,20 »	6 »
Chegada ao Caes do Sodré	9 »	6,47 »

Preços

Ida e volta	1.ª classe	250	2.ª classe	150
Creanças até 10 annos	»	120	»	100
Ida ou vol a	»	150	»	107
Creanças até 10 annos	»	70	»	60



Horario dos domingos e dias santos

Sahida do Caes do Sodré 6	—10,50 M.	1,30—4,10 T.
Chegada á Trafaria	6,45—11,30 »	2,10—4,50 »
Sahida da Trafaria	8,20—11,35 »	3,20—6 »
Chegada ao Caes Sodré. 9	—12,05 »	4 —6,40 »

Preços

Ida e volta classe unica	250
Creanças até 10 annos	120
Ida ou volta classe unica	150
Creanças até 10 annos	70

Recebem-se bagagens e mercadorias aos domingos e dias santos nas carreiras da manhã

Carreira do TRAFARIA — Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

1.ª classe, 12 passagens ida e volta 274 0 rs.

SERVIÇO DE BANHOS

Ida pelo vapor que sae do Caes do Sodré ás 6 da m. — Volta pelo vapor que sae da Trafaria ás 8,20 da m.

PREÇOS

Ida e volta	1.ª classe	150	— 2.ª classe	100
Creanças até 10 annos	1.ª	» 100	— 2.ª	» 70

Os bilhetes de ida e volta só são validos no mesmo dia

Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

De ida e volta nas carreiras de banhos com 20 passagens

Adultos 1.ª classe	275 0	— Creanças até 10 annos 1.ª classe	175 00
» 2.ª	» 278 00	» 2.ª	» 172 00

De 1 de setembro a 15 de outubro

haverá as seguintes correias supplementares

Sahida da Trafaria ...	6,50 M.	— Sahida do Caes Sodré.	9,10 M.
Sahida do Caes Sodré.	7,35 »	— Sahida Trafaria.....	10 »

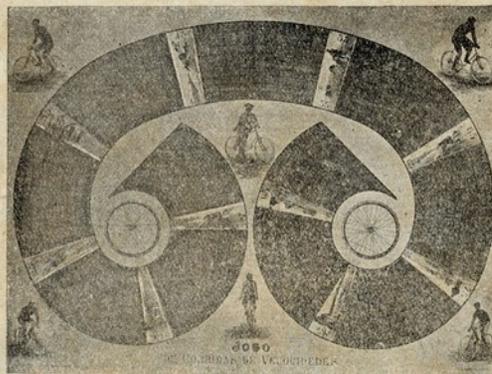
SERRA DO TRIGO
MINERAL NATURAL
 FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA, LEVE,
 DIGESTIVA BACTERIOLOGI-
 CAMENTE INSUSPEITA E
ESTOMACAL

PEÇAM-N A EM TODA A PARTE
 DEPOSITO GERAL
 17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL 21
 (AO ONDE BARÃO)
LISBOA

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 cores, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

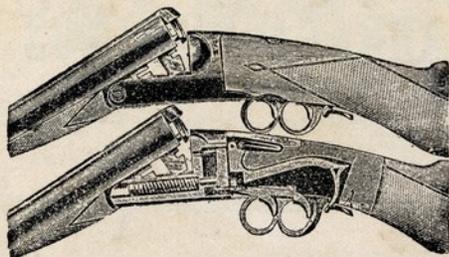
SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

A IDEAL

Espingarda sem cães

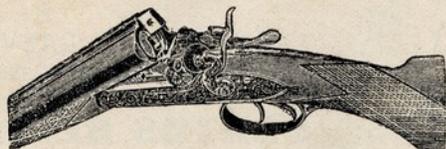


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

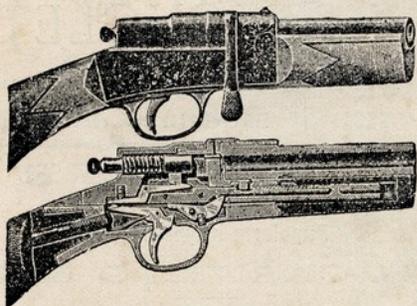
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e abrição da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital **270:000\$000** réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a saída da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
" » 6 »	" 5\$000
" » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 397

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Outubro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



NA PRAIA



O que é a Liga de Natação

A Liga de Natação é uma tentativa honesta. Honesta nos seus fins, honesta nos seus processos. O objectivo da Liga é obrigar todo o portuguez a nadar, seja qual fôr a sua idade e o seu sexo. Nascida muito humildemente e muito naturalmente do primeiro campeonato de natação organizado no paiz, o qual se deve ao Real Gymnasio, tendo por seu directo antecessor a comissão de Natação que o Real Gymnasio creou a seguir áquelle campeonato, conta a Liga hoje um escasso anno de existencia e durante esse tempo tem procurado honestamente cumprir com o seu programma. Esse programma, vasto em demasia, apenas a Liga conseguiu esboça-lo no seu primeiro anno de existencia.

De facto, o trabalho da Liga, toda a sua preocupação tem sido até hoje interessar o paiz na natação.

E assim o seu objectivo unico logo nos primeiros mezes de existencia foi a criação de corridas com caracter perpetuo. Essas corridas visaram todas as classes, a começar pelos estudantes dos lyceus e collegios e a acabar nos militares, sem descurar um só momento os amadores.

Tudo isso se fez; foi instituida a Taça *Tiro e Sport* para os collegios, foi instituida a Taça D. Manoel para os soldados, foi instituida a Taça Mario Duarte para o campeonato nacional dos 100 metros. Estas corridas terão que ser disputadas todos os annos segundo o regulamento que as rege e portanto para o anno maior deve ser ainda o entusiasmo com que estas provas se façam.

A Liga é uma federação, que tem porém socios individuaes. A nenhum d'elles é permittido correr em nome da Liga; d'aqui deriva muito nitida a função d'esta instituição: provocar para os *clubs* federados uma inscripção de socios; mas a Liga consegue mais com os seus processos de trabalho: creou um desporto, visto que a natação não tinha foros de elemento desportivo, e assim traz aos *clubs* e ao paiz novos elementos de vida no campo da educação physica. Acresce que a natação é um exercicio physico absolutamente economico; não exige nem apperhos nem grandes dispendios; d'aqui se vê a vantagem que os *clubs* desportivos podem tirar com o desenvolvimento que a natação vaee tendo.

E oxalá que esse desenvolvimento vá sendo cada vez maior. Temos esperança n'isso, pois que até hoje as associações federadas que compõem a Liga tem tido a nitida e clara comprehensão da sua missão e estão todas empenhadas em levar por diante a sua tarefa, e assim é que já hoje se pensa não só na criação de mais provas para a proxima época como em atacar com toda a energia o problema da criação de Escolas de Natação.

Este problema é bastante complexo e dispendioso. A Liga officiou já por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a todas as nossas legações, pedindo esclarecimentos sobre a fôrma porque nos respectivos paizes está organizado o ensino da natação, methodos seguidos, etc.

Quanto aos cabedades de que a Liga carece, é muito provavel que ella faça um apello ao paiz, provocando uma grande subscripção nacional permanente afim de se poder desempenhar da sua missão.

Do que foi a época de natação este anno damos nós em

seguida um desenvolvido resumo, o qual reflecte todo o trabalho da Liga durante a época que decorreu. E' muito? E' pouco? E' certamente muito para o que havia feito. E' com certeza pouco, é mesmo nada para o muito que ha a fazer.

Informações diversas referidas a 10 de outubro de 1908

Sede provisor' a da Liga de Natação no Real Gymnasio Club Portuguez

Associações federadas — Atheneu Commercial de Lisboa, Centro Nacional de Esgrima, Club dos Aspirantes de Marinha, Club Mario Duarte, de Aveiro, Gymnasio Club Figueirense, Lyceu da Lapa, Liga Naval Portugueza, Real Associação Naval, Real Club Naval Infante D. Manuel, Real Club Naval de Lisboa, Real Gymnasio Club Portuguez, Real Velo-Club do Porto, Sociedade de Geographia, União dos Atiradores Civis Portuguezes e Velo Club de Lisboa.

Grupo filiado — Grupo de Natação de Vianna do Castello.

Socios protectores — Ex.^{mos} srs. Bernardino de Carvalho, Carvalho Monteiro, Conde de Fontalva, Conde dos Oliveas e de Penha Longa, Marquez do Fayal, Marquez de Valle Flôr, Raul Gilman, José Santos, dr. Bonho'st, dr. Doria Nazareth, Charles Page Bryan, dr. J. Cosmelli Cancell'a, Mendes Pinheiro, J. Bento d'Araujo Assis e dr. Alberto Pedroso.

Concurso inter-escolar (100 metros), promovido pela Liga de Natação — Docca de Alcantara 17 de maio ás 2 horas da tarde.

Taça perpetua offerecida pela revista *Tiro e Sport* em 1908 e medalhas de prata aos concorrentes do grupo vencedor.

Prova collectiva, cinco alumnos por estabelecimento de ensino secundario.

Grupo vencedor: Lyceu da Lapa; 2.º, Escola Academica; 3.º, Lyceu do Carmo.

Resultados individuaes: 1.º, J. Oscar da Rocha e Mello (Lapa); 2.º, Boaventura d'Almeida Bello (Lapa); 3.º, Armando Couto (Escola Academica).

No mesmo dia:

Concurso de natação (500 metros), exclusivamente destinado a praças da Armada.

Premios: Um relógio de ouro e dois de aço offerecidos por S. M. a Rainha D. Amelia.

Tomaram parte 64 concorrentes.

Resultados: 1.º n.º 3880 Antonio Barbosa (*Estefania*); 2.º n.º 4740 Sebastião Alexandre (*Quartel de Marinheiros*); 3.º n.º 3.687 J. Marques dos Santos (*Pero de Alenquer*).

Campeonato local (100 metros), promovido pelo Real Velo Club do Porto — Leixões 9 de agosto.

Tres premios: medalha de *vermeil*, prata e bronze.

1.º W. Wright em 1 m. 38 s.

Corrida local (100 metros) para amadores menores de 16 annos.

Tres premios: medalhas de *vermeil*, prata e bronze.

1.º K. Street em 2 m. 58 s. $\frac{1}{3}$.

Campeonato local (500 metros) para apuramento do grupo de cinco amadores que representar a cidade do Porto na disputa da Taça Leixões.

Vencedor individual em 1907: W. Wright em 9 m. e 59 s. $\frac{1}{5}$

Em 1908: W. Wright em 9 m. 30 s. $\frac{2}{5}$

Campeonatos districtaes (100 e 500 metros), promovidos pelo Real Club Naval de Lisboa. Docca de Alcantara — Lisboa 9 de agosto.

Nos 100 metros: F. Marçal (A. C.)

Nos 500 metros: C. Sobral (R. A. N.)

No mesmo dia e local, apuramento do grupo que representou a cidade de Lisboa no concurso da Taça Leixões.

Desafio entre as cidades de Lisboa e Porto (500 metros) — Leixões 15 de agosto ás 3 horas da tarde.

Taça Leixões, instituida pelo Real Velo Club do Porto em 1907. Medalhas de prata ao grupo vencedor.

Prova collectiva, cinco representantes de cada cidade.

Grupo vencedor em 1907: cidade do Porto por 17 pontos contra 38 marcados pelo grupo de Lisboa.

Resultados individuaes: 1.º W. Wright (Porto) em 11 m. e 53 s. Grupo vencedor em 1908: Porto por 18 pontos contra 37. Resultados individuaes: 1.º Wright em 10 m. e 14 s.

No mesmo dia:
Corrida de resistencia (1.000 metros) para nadadores de profiss-
 são marítima.

Tres premios: 10.000, 5.000 e 2.500 réis.

1.º Antonio Barbosa, 1.º grumete n.º 3880 em 20 m. 2 s. e 2/5.

Corrida de 250 metros — Para menores de 16 annos, de profissõ
 marítima.

Premios pecuniarios.

Campeonato nacional (100 metros) — Aveiro 16 de agosto.

Taça Aveiro, instituida em 1908 pelo Club Mario Duarte, offerta
 de Sua Majestade El Rei D. Manuel.

Medalha de ouro ao vencedor.

Vencedor: Carlos Sobral (R. A. N.) em 1 m. e 32 s.

No mesmo dia:

Campeonato districtal (500 metros) para amadores do districto
 de Aveiro.

Vencedor: Antonio da Maia (C. M. D.)

Concurso de 1.000 metros aberto a profissionaes de todo o paiz.
 Vencedor: 1.º grumete Antonio Barbosa.

Travessia do Tejo, da Trafaria a Pedroiços (2.500 metros), pro-
 movida pela Liga de Nataçõ, reservada exclusivamente a praças do
 Exercito e da Armada — Domingo 6 de setembro.

Tomaram parte oitenta concorrentes, assistindo S. A. o Senhor
 Infante D. Alfonso.

1.º O 2.º grumete n.º 4:964 Joaquim Matheus (*D. Carlos*) em 42 m.

2.º O 2.º marinheiro n.º 2:166 Francisco (*Duque de Palmella*).

3.º O soldado n.º 491 José dos Santos (*Escola de Torpedos*
 Fixos).

Premio perpetuo: *Taça* ofrecida por El-Rei D. Manuel a qual
 ficou este anno em poder do cruzador *D. Carlos*.

Ao vencedor foi entregue a medalha de prata da Liga de Nataçõ
 e 15.000 réis ofrecidos pela Sociedade de Geographia; ao segundo
 medalha de prata da Sociedade de Geographia e 7.000 réis; ao ter-
 ceiro medalha de prata da S. G. e 3.000 réis.

Trinta nadadores fizeram o percurso dentro de uma hora.

Condições do mar e do tempo esplendidas.

Campeonato da meia milha marítima (926 metros) — Paço d'Ar-
 cos 13 de setembro.

Taça de S. M. El-Rei D. Carlos, instituida em 1906 pelo Real Gym-
 nasio Club Portuguez, a qual sendo ganha cinco annos consecutivos
 por uma mesma aggremação passará definitivamente para a posse
 d'esta.

Medalha de ouro ao vencedor.

Vencedor em 1906 no Alfeite: Arthur Rumsey, do Real Velo Club
 do Porto, em 21 m. (Muito vento e maresia).

Em 1907 em Cascaes: Eduardo Dumont Vilares, do Oporto Boat
 Club.

Em 1908: W. Wright, do Real Velo Club do Porto em 17 m. e 38 s.

Travessia do Tejo, da Trafaria a Pedroiços (2.500 metros), re-
 servada a amadores — 20 de setembro.

Premio perpetuo: *Real Gymnasio*, instituido pelo Real Gymnasio
 Club Portuguez em 1907.

Medalha de ouro ao vencedor.

Vencedor em 1907: João Barata (R. C. N.) em 2 horas.

Em 1908: Frederico Soares (*Escola Awata*) em 1 h. 3 m. e 30 s.

Notas — Em 9 de setembro de 1906 Alvaro de Lacerda (R. G. C. P.)
 fez a travessia do rio em 1 h. e 2 m. E em 18 de agosto de 1907 gas-
 tou somente 55 minutos. (Estes *records* não são officiaes). Em 1906
 Arthur Rumsey (R. V. C. P.) fez o percurso de 2.500 metros entre o
 Forte de Santo Antonio da Barra e Cascaes em 1 h. e 11 m. (vento e
 maresia).



Corrida de Maratona na Italia. — Nesta importante prova
 organisaada pelo *Secolo* de Milão, venceu Guiseppe Losi que
 fez o percurso de 42 km. e 400 metros em 2 h. e 54 m.,
 obtendo o maximo de 5 m. e 56 s. e o minimo de 3 m. e
 16 s. por kilometro.

O italiano Dorando Pietri nos jogos olympicos fizera os
 41 km. e 500 metros em 2 h. e 45 m.

Travessia da Mancha. — O quasi exito de Wolfe chegado
 sem sentidos ao longo do molhe de Calais fecha por este anno
 a serie de tentativas de fazer a travessia, inaugurada
 dos arrojados nada-
 dores que se teem
 proposto fazer a tra-
 vessia, inaugurada
 pelo capitão Webb
 em agosto de 1875
 e sobre a victoria
 do qual ha duvidas
 no espirito de mui-
 tos pois que a es-
 curidão da noite
 proporcionava ao
 nadador o auxilio
 d'um dos barcos
 tripulado por ami-
 gos seus, sem que
 do outro isso obser-
 vassem.



WOLFE
 Nadador de resistencia que por alguns metros fálhou
 a travessia da Mancha

Em 1890 David
 Doltan fez de cos-
 tas a travessia de
 Boulogne a Folks-
 tone, chegando des-
 maiado. A sua pro-
 va não conta por
 ter feito uso d'um
 apparelho natatorio
 qualquer.

Na lista das grandes tentativas deve-se mencionar Hol-
 bein, Burgess, Javis, Madame Walburge de Isacesca, Miss Kel-
 lerman (australiana), E. Heaton, Horace Mero, etc.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas
 as photographias aqui publicadas
 e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**



Qual é o automobilista que ainda

não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

Natação

Concurso em S. João do Estoril

O certamen que no dia 4 se realisou n'esta formosa estação, organizado pelos srs Alberto Navarro, Augusto Freitas e Joaquim Costa com fins caritativos, foi coroado do maior exito, sendo apenas prejudicado pelo mar o que todavia realçou o valor desportivo das provas.

A pista estava convenientemente delimitada e policiada, havendo as necessarias embarcações de socorros, e em terra ambulancia com um medico.

E' para registar o elevado numero de menores banhistas que tomaram parte na 1.ª corrida, depois dos lamentaveis desastres, o que prova a confiança que na commissão e no jury depositaram as familias a banhos em todas as quatro praias.

A concorrência em terra era enorme, e mais seria no mar se o estado d'este tivesse animado os banhistas das praias proximas.

Durante o festival tocou a excellente philharmonica de Carcavellos.

1.ª corrida — Cem metros para amadores menores de 15 annos.

Chegaram em primeiro logar Ernani Vieira da Silva, em segundo D. Antonio Castello Branco (Pombeiro) e em terceiro Luiz Leotte do Rego, que ganharam medalhas de prata.

Foi muito interessante esta corrida, fazendo o menino Vieira da



CARLOS HUSUM

O 1.º chegado na corrida de natação 250 metros

Mont'Estoril, que fez 1,4 pontos e era composto pelos srs. dr. A. Machado, dr. Ruy Eça e A. Ribeiro.

E em terceiro o grupo de Cascaes, que fez 20 pontos e era composto pelos srs. José Alvalade, José Cordeiro Roquette e R. Pereira Dias.

3.ª corrida — Quinhentos metros ida e volta para banheiros das quatro praias — Premios: 10.000, 5.000 e 2.500 réis.

Classificações: 1.º José Chuva, de Cascaes; 2.º José Balthazar, de Cascaes; 3.º Antonio da Rocha, de S. João.

Na primeira corrida entraram, além dos vencedores, os meninos João Lopes, Antonio Brasil, Antonio Correia, Alfredo Gonçalves Netto e José de Castro Mascarenhas.

Na terceira corrida tomaram parte dez banheiros que nadaram corajosamente.

O jury foi constituído da seguinte forma:

Presidente e arbitro: Capitão-tenente Borja de Araujo; *Juiz de partida:* tenente Joaquim Costa; *Adjunto:* Carlos de Carvalho; *Fiscaes:* J. Bento d'Araujo Assis e dr. Alberto Pedroso; *Juizes de chegada:* tenente Carlos Villar e Annibal Pinheiro; *Chronometrista:* Alvaro de Lacerda; *Serviços medicos:* dr. Jesus Lopes.

Os serviços de policia e de socorros no mar foram dirigidos pelo delegado maritimo de Cascaes, tenente Brito e Abreu.

A presidencia funcionou a bordo do excellente barco de gazolina do sr. conde de Azarujinha.

Não foram chronometradas as provas por doença subita do respectivo membro do jury.

Gostámos muito de ver ás bellas disposições em terra para vestiar dos concorrentes a quem foram destinadas 18 barracas.

Na mesma noite effectou-se no club de S. João, com numerosa e selecta assistencia, a distribuição dos premios aos vencedores que fo-



ORLANDO REGO
Do grupo vencedor



ERNANI VIEIRA DA SILVA
O 1.º chegado na corrida de 100 metros



VLADIMIRO CONTREIRAS
Do grupo vencedor

Silva uma boa prova, promettendo vir a ser um dos nossos melhores nadadores.

2.ª corrida—Duzentos e cinquenta metros para amadores, entre grupos de de banhistas de Cascaes, S. João do Estoril, Mont'Estoril e Estoril.

Desistiu o grupo d'esta ultima praia, correndo portanto só os tres primeiros.

Ganhou o grupo de S. João, que fez 11 pontos.

Era composto pelos srs. Carlos Husum, Vladimiro Contreiras e Orlando Rego, que ganharam medalhas de «vermel», tendo tambem o sr. Husum, por ser o primeiro chegado dos banhistas de S. João, um premio oferecido pelo club.

Ficou classificado em segundo logar o grupo do



CONCURSO DE NATAÇÃO EM S. JOÃO DO ESTORIL — UM ASPECTO

ram muito applaudidos, falando n'essa occasião o sr. tenente J. Costa, encarecendo o valor da natação e dos exercicios physicos e agradecendo em nome da commissão os serviços e auxilios que a mesma recebera para o bom exito da festa cujo producto liquido reverteu em favor dos pobres da localidade.

Demonstração natoria

O resistente nadador Henrique dos Santos, socio do Real Club Naval de Lisboa, fez no domingo 4, na doca do Jardim do Tabaco, uma interessante demonstração natoria, fazendo entre outros numeros o lançamento vestido e calçado, tirando de-

pois a roupa na agua e apresentando tambem alguns exercicios de equilibrio, etc.

A proposito devemos dizer que o sr. H. dos Santos apresentou á Liga de Natação o plano d'um invento destinado ao ensino em sêco da natação.

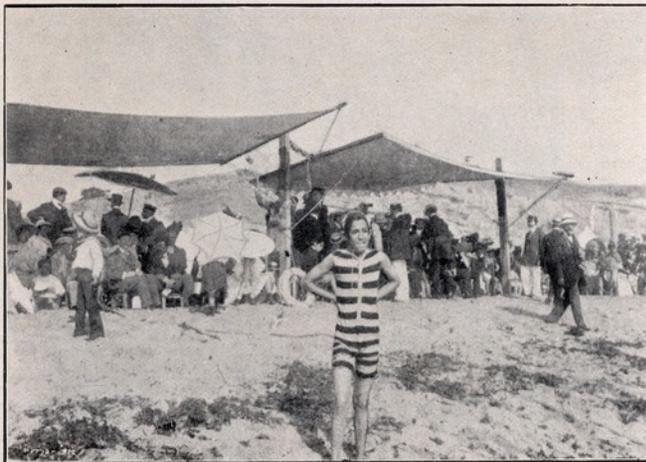


Franco Vega

Uma distincção justissima acaba de ser feita pelo governo de Sua Magestade ao sympathico mestre d'armas italiano Franco Vega, que, nos poucos annos que tem estado entre nós, se tem sabido impôr por um excellento methodo de ensino a par d'uma fidalga educação.

A presença de Vega no nosso meio desportivo tem sido de salutareos effeitos, pois que, por uma natural emulação em presença d'um estrangeiro tão illustre, os nossos mestres não quizeram ficar em plano secundario, trabalhando e aperfeiçoando seus methodos de ensino, o que lhes dá honra, sendo por isso de justiça frisar a influencia de Franco Vega em Portugal.

Ao novo commendador da Conceição os nossos mais sinceros cumprimentos pela mercê com que foi agraciado.



CONCURSO DE NATAÇÃO EM S. JOÃO DO ESTORIL
Luiz Leotte do Rego, o 3.º chegado na corrida de 100 metros

Branco (Pombeiro), premio da sr.ª D. Palmyra da Camara Leme; 2.º vencedor: o sr. Antonio Aranha, premio do sr. João Bregaro.

Corrida de tres pernas. — Vencedores: os srs. Luiz da Camara Leme e Antonio Mascarenhas, premio da sr.ª Marqueza de Guell.

Corrida de saccos. — 1.º vencedor: o sr. Armando Neves, premio do sr. D. Fernando Castello Branco (Pombeiro); 2.º vencedor: o sr. Afonso Burnay, premio do sr. Jorge Burnay.

Corrida de pés atados. — Vencedor: o sr. Julio Brandão Paes, premio do sr. Carlos Krus.

Corrida de pucaras. — Vencedor: o sr. José Mascarenhas, premio do sr. José Abecasis.

O jury era composto dos srs. dr Luiz Crespo, João Bregaro, Jorge Burnay, tenentes Brito e

Abreu, João Aranha e Francisco de Avilez.

Ao sr. Jorge Abecasis cabem grandes elogios pelo bom exito da festa, pois a elle se deve, a despeito da sua pouca idade, a organização da *gymkana*.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



Liga de Natação

Não se realiza este anno o concurso de natação que a Liga promovia em 11 de outubro entre officiaes inferiores do Exercito e da Armada.

Natação em Cascaes

Em virtude do bom exito do concurso de S. João do Estoril é muito provavel que ainda n'esta época até 22 do corrente se effectue um concurso em Cascaes em que tomam parte grupos de varias praias.



Gymkana em Cascaes

No dia 3 do corrente realisou-se n'esta elegante estação balnear uma *gymkana* que decorreu muito animada.

Corrida de bichos. — Vencedora: a sr.ª D. Maria Amalia da Camara Leme, premio da sr.ª D. Josephina Burnay.

Corrida d'ovos. — Vencedora: a sr.ª D. Josephina Burnay, premio da sr.ª D. Anaís Monteverde Abecasis.

Corrida d'agulhas. — Vencedora: a sr.ª D. Maria Isabel Atalaya, premio do sr. Henrique Rolin.

Corrida de copo d'agua. — Vencedora: a sr.ª D. Maria Atalaya, premio da sr.ª D. Maria Luiza Abecasis.

Corridas para rapazes

Caça ao pato — Vencedor: o sr. Augusto Mendonça Azambuja, premio da sr.ª D. Maria Mascarenhas.

Corrida de velocidade. — Vencedor: o sr. Francisco Krus, premio da sr.ª Viscondessa de Alvalade.

Corrida de obstaculos. — Vencedor: o sr. Armando Neves, premio da sr.ª D. Adelaide da Camara Leme.

Corrida d'uma perna. — 1.º vencedor: o sr. Antonio Castello



Regata em Portimão

No domingo 20 de setembro realisou se no rio de Portimão a regata promovida pelo Real Club Naval de Lisboa, secção de Portimão, tendo se effectuado oito corridas, a saber:

1.ª corrida, de bateis (Eliminatoria para o campeonato). Tomaram parte os bateis *S. Francisco* e *Sultão*, ganhando o primeiro, pertencente ao sr. Antonio do Carmo Provisorio.

2.ª corrida, idem, em que tomaram parte os bateis *Senhora da Rocha* e *Senhora das Dores*, ganhando o primeiro, pertencente ao sr. Francisco Pereira, de Armação de Pera.

3.ª corrida, idem, em que tomaram parte os bateis *Bello Leão* e *Rio Algori*, ganhando o primeiro, pertencente ao sr. J. A. Judice Fialho.

4.ª corrida, de guigas de 4 remos, tripuladas por homens. Tomaram parte as guigas *Mondego*, *Venus* e *Branca*, ganhando a primeira, timonada pelo sr. Patricio Biker.

O premio era constituido por uma medalha de *vermel* com o cunho do Real Club Naval de Lisboa, secção de Portimão.

5.ª corrida, de natação (percurso 500 metros). Tomaram parte onze nadadores, ganhando o sr. João Ramos. Premio, 5.000 réis.

6.ª corrida, de guigas de dois remos por homens, timonadas por senhoras. Tomaram parte as guigas *Mondego* e *Branca*, ganhando a primeira, timonada pela sr. D. Maria Valentina Negrão. Premio, uma medalha de *vermel*.

7.ª corrida, de bateis vencedores para disputa de uma rica medalha de ouro. Tomaram parte os bateis *S. Francisco*, *Senhora da Rocha* e *Bello Leão*, ganhando este ultimo o primeiro premio (18.000 réis), e o *S. Francisco* o segundo (9.000 réis).

A medalha ficou em poder do dono do primeiro batel vencedor para lhe ser adjudicada, caso vença esta corrida em dois annos seguidos ou tres intercalados, ou entrega-la, nas mesmas condições, a quem vença no proximo anno.

8.ª corrida, de guigas de dois remos por senhoras, timonadas por homens. Tomaram parte as guigas *Branca* e *Mondego*, ganhando a primeira, timonada pelo sr. tenente Almeida Mergulhão.

Premio, uma medalha de *vermeil*. Remadoras as sr.ªs D. Carolina Maravilhas e D. Rosa Mendes.

O jury foi constituído pelos srs. tenentes de marinha Mergulhão e Soares, J. Pearce de Azevedo, L. M. Vieira e J. Jacob, Alberto de Azevedo, J. Buisel, J. Negrão, dr. Magalhães Barros, F. Bivar, B. Callado e L. Fialho.

A regata começou á 1 hora da tarde e terminou proximo das 5. Durante ella tocou a philharmonica de Portimão.

No rio viam-se muitos barcos embandeirados e numerosos escaleres com assistentes, que tambem se viam em grande numero em cima da ponte e na margem direita.

Festa em Cascaes

No dia 27 de setembro houve na bahia uma pequena festa para crean-



Grupo de senhoras que ganharam o primeiro premio na corrida de remos D. Maria Henriqueta Talone, D. Bertina Pinto de Campos, D. Maria Rachel Pinto da Motta, D. Maria Elvira Pinto da Motta Timoneiro sr. José Rodrigo de Menezes

Cliche de A. Gonçalves Guerra, photographo

e os srs. José Galveias e José de Avillez.

Marianna, do sr. Eduardo Perestrello, timoneiro o sr. Pedro Sabugosa e remadores as sr.ªs D. Eugenia de Vilhena e os srs. Luiz Azenha, Antonio Salema e Antonio Azenha.

O primeiro premio foi ganho pelo *Catharina*, recebendo a tripulação medalhas de prata.

A distribuição dos premios foi feita na praia pela sr.ª D. Marianna Salema Avillez.

Regata em Paço d'Arcos

Por occasião da festa ao Senhor dos Navegantes no dia 27 de setembro realisou-se n'aquella formosa bahia uma importante festa nautica que decorreu muito animada.

Razão ha para aproveitar Paço d'Arcos como local de festas nauticas não só pelas suas esplendidas condições como tambem porque é facil aos espectadores seguirem ou observarem as diversas fases, admirando ao mesmo tempo um lindo panorama.

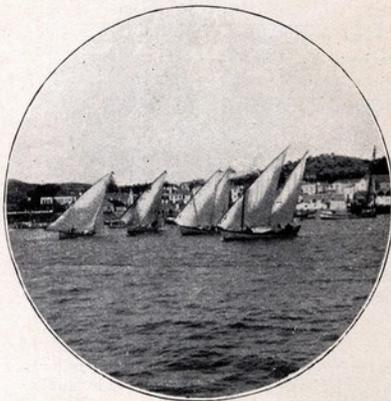
Corridas de vela

Era meio dia quando começaram as corridas.

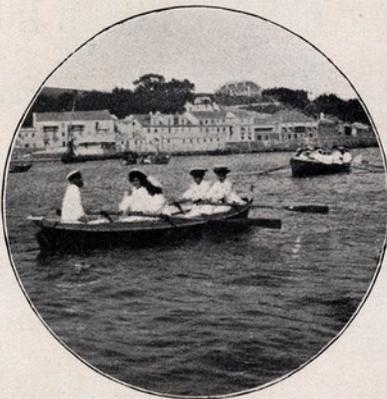
Procedeu-se primeiro á largada das canoas monotipos, com um percurso de duas voltas.

O primeiro premio, offerecido por El-Rei, foi ganho pela canoa *Emilia*, tripulada pelo sr. Bernardino dos Santos, e o segundo pela *Maria do Carmo*, com o sr. dr. Luiz de Crespo.

Chegaram depois por sua ordem: a *Guida*, com o sr. João Bissau; *Laura*, com o sr. Luiz Worm, e *Tainha*,



Largada das canoas



O barco com a tripulação das senhoras vencedoras



O barco com a tripulação das creanças vencedoras

ças, que decorreu muito animada, na qual entraram os seguintes barcos:

Catharina, do sr. Filipe de Vilhena, de que era timoneiro o sr. D. Antonio de Castello Branco e remadoras as sr.ªs D. Maria do Carmo Arnos, D. Maria Francisca Castello Branco, D. Luiza Avillez e D. Maria de Vilhena.

Surpreza, do sr. marquez do Fayal, timoneiro o sr. D. Fernando de Castello Branco Junios e remadores as sr.ªs D. Catharina de Vilhena, D. Thereza Galveias



REGATA EM PAÇO D'ARCOS — UM ASPECTO DA PRAIA

Cliches Tiro e Sport

com o sr. dr. Manuel de Castro Guimarães.

Vinte minutos depois de começarem aquellas corridas, seguiu-se a largada de barcos de armações diversas, de menos de uma tonelada e tripulados por amadores.

Foi disputado o premio offerecido pela sr.ª marquez da Fronteira, que coube ao *Guilhermina*, que era timonado pelo sr. Jorge Clington, seguindo depois em segundo logar a *Lená*, do sr. Frederico Burnay, e em terceiro a *Mimi*, dos

srs. Alvaro Gaia e Carlos Jara de Carvalho.

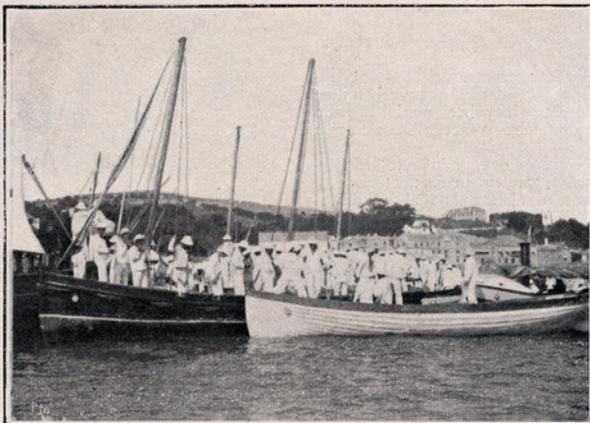
Ao meio dia e quarenta minutos, largaram os barcos de uma a tres toneladas, para ser disputado um premio do sr. Gastão da Silva, o qual foi ganho pela *Julia*, do sr. Antonio Correia Barroso.

Em segundo logar chegou a *Isaura*, timonado pelo sr. Narciso de Oliveira, e em terceiro a *Hortense*, pelo sr. Ricardo Quartin.

O *Isaura*, na occasião da largada, teve o abono de 4 minutos e 15 segundos das outras duas embarcações.

O percurso d'estes barcos foi de uma volta do triangulo.

A' uma hora da tarde procedeu-se a largada de cinco botes catraios, que eram o *Serrano* e *Salvador*, *Eduardo*,

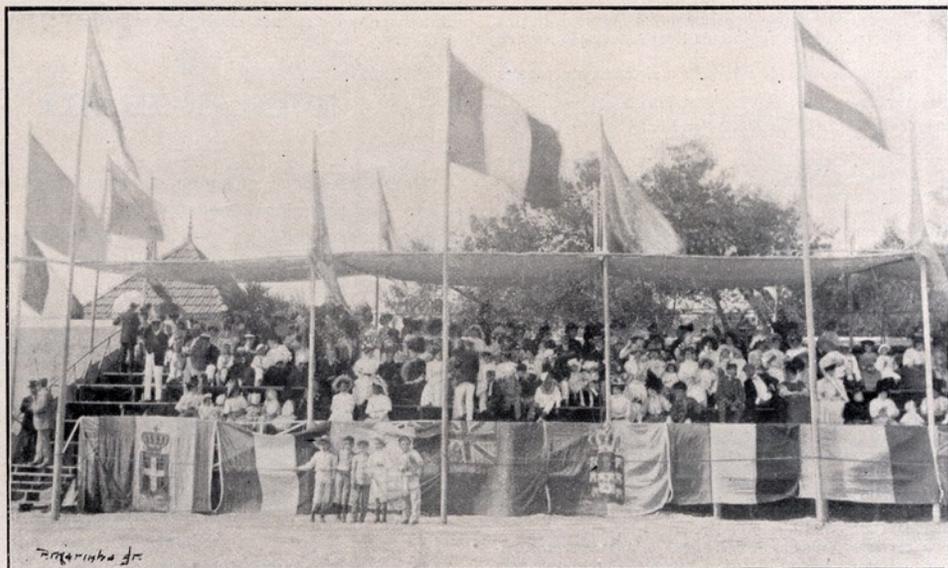


Chegou em terceiro logar a *Chulita*, do sr. Joaquim Marques; em quarto a *Gazella*, do sr. J. J. Correia da Silva, e em quinto a *Espadarte*, dos srs. Luiz Bandeira de Mello e Custodio Pereira.

A sexta corrida, começou á uma hora e quarenta minutos e compunha-se de barcos com armação de cahique, havendo um premio offerecido pelo sr. Baptista da Silva, o qual oi ganho pelo *Luciana*, que era tripulado pelo sr. Henrique Rolin.

O segundo que chegou e que como o primeiro teve que dar uma volta ao triangulo foi a *Venus*.

Devia realizar-se a setima corrida com a largada de barcos automoveis, na qual havia dois premios, sendo um



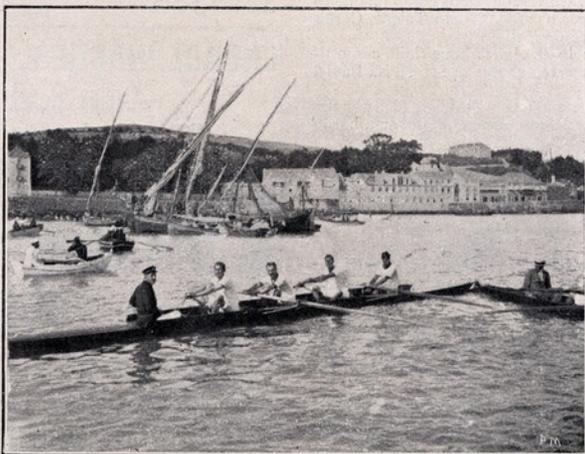
Amelia, *Cavalleiro* e *Curiosidade*. Estes catraios estavam para fazer o percurso de duas voltas, ficando por fim resolvido que fizessem só uma volta do triangulo.

Estavam estabelecidos dois premios, um de 20.000 réis e outro de 10.000 réis, sendo este ultimo conferido no caso de se inscreverem mais de cinco botes catraios.

Pertenceu o primeiro premio ao bote *Alice*, 79 E-90, de *Serrano & Salvador*.

A' uma hora e vinte minutos, obedecendo ao signal E do codigo, fez-se a largada dos barcos com armação de latino, de mais de tres toneladas, nas quaes eram disputados dois premios, sendo um offerecido pelo sr. Carlos Luz e outro pelos srs. Garraio & C.^a

Ganhou o primeiro premio o *Asterio*, propriedade do sr. Domingos Gomes, e o segundo o *Athleta*, do sr. Philippe Taylor.



REGATA EM PAÇO D'ARCOS — 1. Os marinheiros d'armada que tomaram parte na regata
2. O aspecto do palanque. — 3. Outriggers D. Manuel II, vencedor da regata
Clichés 1.º e 3.º Tiro e Sport, 2.º A. Gonçalves Guerra, phot.

offerecido pela Sociedade de Geographia e outro pelo sr. Antonio Maria de Oliveira Bello.

A inscrição para esta corrida fez-se até á uma hora da tarde a bordo do palhabote *Dinorah*, mas como não houvesse o numero sufficiente de concorrentes não se effectuou.

Houve ainda os exercicios de natação 100 metros, de que saiu vencedor o sr. Eduardo Monteiro e segundo o sr. Americo Alves da Costa.

Corridas de remos

Ao mesmo tempo que iam decorrendo as corridas de velas effectuaram-se tambem as de remos cujo resultado foi o seguinte :

A' uma hora da tarde houve corrida de *pic-nics*, tripulados por banhistas, sendo a distancia de 700 metros e o premio uma medalha de cobre.

Coube esse premio ao

barco que tinha como timoneiro o sr. Eduardo Monteiro remadores os srs. Eugenio e Henrique Telles.

Seguiu-se, a corrida de escaleres dos navios de guerra e da companhia dos torpedeiros.

Foi muito disputada e não menos interessante.

Venceu o escaler da companhia de torpedeiros, que recebeu uma calorosa salva de palmas, chegando pouco depois os marinheiros do escaler *Pero d'Alemquer*, sendo os primeiros vencedores da corrida de 10 remos e o segundo de 6 remos.

O primeiro premio foi de 20,000 réis e o segundo de 10,000 réis

A's duas horas da tarde, ao signal da bandeira n.º 5, effectuaram-se as corridas de escaleres de dois remos, tripulados por senhoras da colonia balnear.

O premio constava de objectos de ouro e a distancia a percorrer era de 500 metros.

Tomaram parte n'esta corrida a *Estrella*, tripulada pelo sr. Armando Frade e pelas sr.ªs D. Alice Baptista e D. Maria Baptista, e *Emilia*, tripulada pelo sr. José Maria Cordeiro e pelas sr.ªs D. Bertha Lencastre e D. Aida Adrião.

Venceram as tripulantas da *Estrella*, que foram aclamadas no meio d'um enorme delirio.

A's duas horas e um quarto houve a corrida de *pic nics*, tripulados pelos srs. José Faria, timoneiro, L. Ryder e A. Neves Vital, da Real Associação Naval, e pelos srs. Ricardo Del-Negro, timoneiro, Jorge Aldim e J. Travassos Lopes, do Club Naval Madeirense.

Os primeiros ganharam o premio, que consistia n'uma medalha de prata, tendo percorrido a distancia de 700 metros.

Um quarto d'hora depois houve a corrida de *outriggers* de quatro remos, tripulados por remadores *juniors* da Real Associação Naval e do Real Club Naval de Lisboa.

O premio era uma medalha de *vermeil* e a distancia a percorrer 1:500 metros.

Venceu a *D. Manuel II*, que tinha como timoneiro o sr. Emmanuel Mouton e remadores os srs. Carlos de Kessler, Daniel Santos, Leandro de Macedo e José Stromp.

A oitava corrida começou ás tres horas da tarde, compondo-se de escaleres de dois remos, tripulados por creanças da colonia balnear.

O publico enthusiasmava-se deveras por esta corrida, por n'ella tomarem parte na *Estrella*, os meninos Luiz C. da Silveira e Pedro F. Pereira de Mello, tendo como timoneiro o sr. Jorge da Silveira. Foram estes que ganharam o premio e que, ao chegarem em frente do jury que os classificou de vencedores, os aclamou com uma manifestação ruidosa, aliás muito bem merecida.

Devia effectuar-se a corrida de saveiros tripulados por pescadores que por falta de numero ficou sem effeito.

O percurso era de 1:000 metros e o premio de 10,000 réis.

A decima corrida começou ás tres e meia, compondo-se de escaleres de quatro remos tripulados por senhoras da colonia balnear, sendo a distancia percorrida de 500 metros e os premios compunham-se de objectos de ouro.

O primeiro premio coube ao escaler *Maria Luíza*, que tinha como timoneiro o sr. José A. de Menezes e remadoras as sr.ªs D. Berta Pinto de Campos, D. Maria Henriqueta Talone, D. Maria Rachel Motta e D. Maria Elvira Motta.

O segundo premio coube á *Maria Lydia*, que tinha como timoneiro o sr. Filipe Taylor e remadoras as sr.ªs D. Maria Llorente, D. Lydia Aguiar, D. Gabriella Llorente e D. Sarah Llorente.

As ultimas corridas foram as de *inriggers* de quatro remos, tripulados por banhistas de Paço d'Arcos, constando o premio de uma medalha de prata e a distancia percorrida de 1:000 metros.

Ganhou o primeiro premio o *D. Carlos*, que tinha como timoneiro o sr. José Maria Cordeiro e remadores os srs. Augusto Talone, Carlos de Kessler, Eduardo Monteiro e José de Mello.

O segundo premio foi ganho pelo *D. Amelia*, que tinha como timoneiro o sr. Emmanuel Mouton e remadores os srs. N. N., Daniel Santos e José Stromp.

E assim terminaram as corridas que foram abrilhantadas por um grupo de musicos da Sociedade de Paço d'Arcos que tocou a bordo d'uma embarcação.

Regata no Dafundo

Realizou-se no dia 4 do corrente com grande assistencia a annunciada regata promovida por alguns rapazes da colonia balnear.

Foi o seguinte o programma:

1.º Corrida de remos, primeiro premio, medalha de *vermeil* ganha pelo escaler *Ilda*; segundo, medalha de prata ganha pelo escaler *Emilia*.

2.º Barcos de vela de mais de uma tonelada, primeiro premio, medalha de *vermeil* ganha pelo sr. S. J. J. Correia da Silva, da Real Associação Naval.

3.º Escaleres de dois remos, primeiro premio, medalha de *vermeil* ganha pelo escaler *Ilda*.

4.º Barcos de vela, primeiro premio, medalha de *vermeil* ganha pelo barco *Maria Christina*; segundo, objecto d'arte ganho pelo barco *Lima*; terceiro, medalha de *vermeil* ganha pelo barco *Brigantino*.

5.º Regata de chatas, primeiro premio, medalha de prata ganha pela *Andorinha*.

6.º Nataçào, 200 metros, primeiro premio, objecto d'arte ganho pelo sr. Pedro Faria.



Torneio internacional em Cascaes

Terminou no dia 27 de setembro o torneio do Sporting Club de Cascaes, que foi como de costume presenciado por numerosa e elegante assistencia, vendo-se tambem o sr. Infante D. Affonso.

Os premios couberam aos seguintes jogadores:

Jogo de dois cavalheiros, sr. João Villa Franca o primeiro premio, e ao sr. dr. Borges de Sousa o segundo; jogo de quatro cavalheiros, primeiro premio aos srs. João Villa Franca e José Bello, e o segundo aos srs. R. W. Frazer e R. A. Shore; jogo de dois cavalheiros e duas senhoras, primeiro premio sr.ª D. Angelica Plantier e sr. João Villa Franca.

O campeonato de duas senhoras não se poudo concluir em virtude da sr.ª D. Angelica Plantier ter torcido um pé, ficando considerada vencedora Miss Philimore que gentilmente se prestou a esperar por outro dia, o que a sua adversaria não consentiu.



Foot-Ball

Como na época anterior, daremos regularmente o relato dos principaes desafios effectuados, e inseriremos o mappa da Liga com os resultados em dia, informações que tão bem recebidas foram então no meio desportivo.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59

LISBOA

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Festa desportiva em Cascaes

Muito bonita a festa que em favor do cofre do Instituto de Socorros a Naufragos (secção de Cascaes) se realizou no dia 5, no passeio Visconde da Luz, d'aquella villa.

O festival principiou ás 3 horas da tarde, tocando durante elle a excellente banda da Associação Humanitaria Cascaense; na assistencia predominavam as senhoras; vimos tambem ali representada a commissão local de socorros a naufragos, camara municipal, marinha, exercito, auctoridade administrativa, etc.

Tomaram parte 30 concorrentes, sendo o programma com os resultados o seguinte:

1.º *Salto em estensão.* — Primeiro premio (medalha de vermeil), Alvaro Faria; segundo premio (medalha de prata), Raul Pancada; terceiro premio (caneta de tinta permanente), Americo Freitas.

2.º *Salto em altura.* — Primeiro premio (medalha de vermeil), Francisco Guedes; segundo premio (escova de prata), Antonio Netto.

3.º *Corridas negativas.* — Primeiro premio (medalha de vermeil), Antonio M. de Freitas Junior; segundo premio (medalha de prata), Antonio Netto; terceiro premio (medalha de cobre), Maria Vianna.

4.º *Corridas de pucaros.* — Primeiro premio (phosphoreira de prata), Antonio Netto; segundo premio (carteira de chagrin), José dos Santos.

5.º *Corrida de tres pernas.* — Primeiro premio (bolsas de prata), Francisco Guedes e Alvaro Faria; segundo premio (canivetes de prata), Manuel Deslandes e Americo de Freitas.

6.º *Corridas de fitas.* — Numeros: 3, José dos Santos; 5, Americo de Freitas; 10, Americo de Freitas; 12, Antonio Maria Freitas Junior; 15, Antonio Maria Freitas Junior; 18, José Bandeira. Por ter tirado quatro fitas brancas, Francisco Guedes; e por ter tirado tres fitas brancas, João de Freitas.

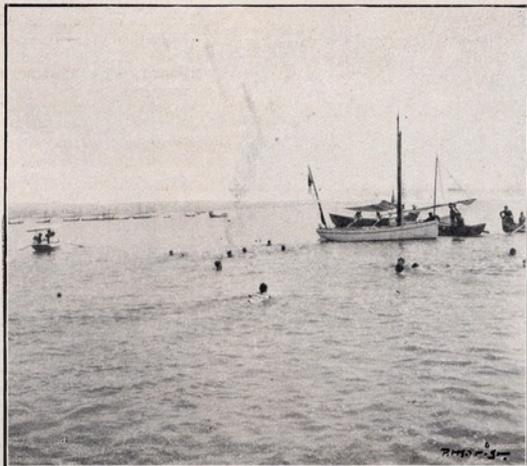
7.º *Corridas infantis.* — Primeiro premio (Eureca, brinquedo), João Cardoso; segundo premio (Diable, brinquedo), Augusto Cardoso; terceiro premio (livro encarnado), José Ferreira; quarto premio (Diable, brinquedo), menina Maria Isabel Santos.



CASCAES — UM ASPECTO DA PRAIA



CASCAES — O BARCO COM OS CONCORRENTES



CASCAES — UM ASPECTO DA CORRIDA DE NATAÇÃO

Cliches C. Lamarão, amd.

8.º *Saltos á vara.* — Primeiro premio (medalha e argola de prata), Raul Pancada; segundo premio (medalha de cobre e pesa-papeis), F. Kruss.

O vencedor executou o salto maximo de 1^m,90 de altura dos postes, mostrando poder saltar mais. Notamos a elegancia e correcção dos saltos.

9.º *Corrida de sacco.* — Primeiro premio (relogio despertador), Raul Mendes; segundo premio (bandeja), Augusto Cardoso; terceiro premio (vaso de phantasia), Joaquim Vilhena.

10.º *Corrida do ovo.* — Primeiro premio (alfinete de gravata), Vasco Formigal; segundo premio (casal de pombos), Ruy Mendes.

11.º *Corrida de obstaculos.* — Primeiro premio (medalha de vermeil e relogio de sala), Silvestre Simões; segundo premio (medalha de prata e duas escovas de prata), Ruy Mendes; terceiro premio (medalha de cobre e estojo de escriptorio), Augusto Ferreira; quarto premio (livro de viagens da S. G.), Manuel Deslandes.

Esta prova decorreu com muito entusiasmo.

12.º *Jogo da rosa.* — Primeiro premio (caneta de prata), Silvestre Simões; segundo premio (caneta de prata), Carlos Guimarães.

13.º *Lucta de tracção.* — Sem premios. Venceu o grupo capitaneado pelo sr. F. Guedes.

Premios por accumulção. — Primeiro premio (*passé-partout*), Alvaro Faria; segundo premio (tinteiro), Francisco Guedes.

Premios de consolção. — Menina Maria da Conceição Santos (corta-papeis); menino Luiz Papança (bilhetes postaes).

A noite no Casino da Praia procedeu-se á distribuição de premios, distribuindo-se tambem os das provas da natação, dias antes effectuadas com os seguintes resultados:

Prova de 100 metros. — Primeiro premio (medalha de vermeil), Silvestre Simões; segundo premio (medalha de prata), F. Kruss.

Prova de 50 metros. — Primeiro premio (medalha de vermeil), Ruy Mendes; segundo premio (medalha de prata), João Freitas.

A commissão organisadora era formada pelos srs. Antonio de Freitas Junior, Silvestre Simões, Francisco Guedes, Antonio Netto e Mariano Costa.

Fiscaes os srs. Domingos de Freitas, vice-presidente da Camara Municipal, Joaquim Segurado, 1.º aspirante dos bombeiros, D. Fernando Pombeiro, administrador do concelho, Carlos Ribeiro de Almeida e Henrique Figueiredo dos Santos, vereadores.

Jury os srs. Alberto Deslandes, Brito e Abreu, Fernando Guimarães, J. Tavares Portugal e J. Costa.



A corrida de João Gagliardi

Se não estivesse quasi demonstrado que o nosso publico se está desinteressando cada vez mais do que era seu spectaculo favorito, bastava esta corrida — levada a effeito no dia 27 de setembro no Campo Pequeno, e dedicada por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade ao distincto professor de equitação, sr. João Gagliardi — para nos levar ao convencimento cabal da nossa asserção.

Por que, com effeito, uma corrida preparada com os melhores elementos que actualmente figuram entre amadores, e a coadjuvação do bemquisto ganadero sr. Palha Blanco, que prima sempre pelo bom gosto — devia ter alguma concorrência mais do que aquella que teve, que foi meia casa!

Entretanto, e é possível não venha longe o dia, talvez se anuncie qualquer *fantochada* d'essas muitas a que já tem assistido, e o publico corra á bilheteira mais pressuroso...

A praça, como já dissemos, teria o muito meia entrada. Os logares de luxo, os camarotes e os *fauteils*, é que estavam occupados quasi na totalidade.

Os touros foram offerecidos pelos srs. Palha Blanco (ferro de Pancas), Emilio Infante, Paulino da Cunha, Luiz Patricio e Eduardo dos Santos, sobresahindo o lidado em ultimo logar, que pertencia ao sr. Paulino da Cunha.

O grupo de cavalleiros era composto dos apreciados amadores D. José Barahona (filho do sr. conde da Esperança, que ha tempo foi victima de um desastre na caça, perdendo por isso o movimento da mão esquerda), Luiz Infante da Camara e Julio Cesar dos Santos, que se esforçaram por tirar partido das rezes que lhes foram destinadas, conseguindo-o por vezes, pelo que foram muito applaudidos.

Na peonagem tivemos Eduardo Perestrello, Mathus Amaro, Carlos Mascarenhas e Azevedo Coutinho, que tiveram alguns pares bons, sendo immensamente victorizados, executando ainda Coutinho a *sorte de D. Tancredo*, em que mais uma vez mostrou a sua n uita valentia.

Mas, ainda assim, as honras da tarde couberam aos sympathicos aficionados Eduardo Perestrello e Carlos Mascarenhas, pela fórma distincta como bandarilharam o 10º touro, trabalho que o publico premiou devidamente com chamada especial e palmas em abundancia.

Nas pégas, destacaram-se o cabo de forcados, sr. Figueiredo Filippe, e o sr. Futscher, moço do curro.

Causou a melhor impressão, como era de crêr, a apresentação da dos quinze cabrestos, oriundos da ganaderia do conceituado creador, sr. Palha Blanco.



JOÃO GAGLIARDI

Como muito bem disse o illustre critico e nosso presado amigo, sr. Segismundo Costa, a maneira como o distinctissimo ganadero fez apresentar o seu pessoal, a fórma rigorosa como as montadas dos campinos vinham aparelhadas, o lindo jogo de cabrestos, tudo, enfim, atrahiu as atenções do publico, e são plena confirmação do esmero com que o notavel creador cuida da sua ganaderia, revelando ao mesmo tempo intelligencia e aprimorado gosto.

Os quinze animaes, muito bem ensinados, fizeram varias evoluções, sendo muito curioso o facto de todos darem pelo nome, obedecendo á chamada do *cabrestero* Nicolau e indo occupar o respectivo logar na fila.

Os espectadores tributaram muitos applausos ao trabalho apresentado pelo domesticador, e uma calorosa ovação ao sr. Palha Blanco por tão amavelmente ter prestado o seu valioso concurso a esta festa, cuja phase mais brilhante se deve ao opulento proprietario e notavel creador de Villa Franca.

Dirigiu a corrida o inclito aficionado, sr. Victorino Froes.

Festa de caridade

E' quasi certo realisar-se ainda esta época a corrida promovida pela empreza, em beneficio dos toureiros invalidos.

Bem haja a empreza Santos & C.ª, e todos aquelles que lhe puderem dispensar auxilio valioso, apesar dos esquecimentos e ingratidões a que porventura ficam expostos!...



OS QUINZE CABRESTOS PERTENCENTES AO EX.º SR. JOSÉ PÉREIRA PALHA BLANCO



Liga Portuguesa de Foot-Ball

ESTATUTOS

1.º — A Liga Portuguesa de Foot-Ball comprehende duas partes: a Liga do Norte, compondo-se das cidades do norte do paiz a partir d'Aveiro, e a Liga do Sul, compondo-se das cidades ao sul de Aveiro, sendo a séde da Liga em Lisboa.

2.º — O fim principal da Liga é desenvolver o gosto pelo *foot-ball*, permitindo que d'esta maneira em todas as classes portuguezas haja mais um meio de desenvolvimento physico.

3.º — O meio de que a Liga se serve para favorecer este desenvolvimento é estabelecer todos os annos um programma de jogos entre os Clubs das duas Ligas, Norte e Sul, permitindo d'esta maneira apurar o grupo Campeão de Portugal.

4.º — As côres representantes da Liga Portuguesa de Foot-Ball são: camisa metade azul, metade branca, com as armas nacionaes ao lado esquerdo, e calção branco.

5.º — Todos os Clubs de *foot-ball* existentes em Portugal poderão entrar para a Liga tendo para isso que apresentar a sua proposta dois mezes antes da época, proposta que será juntamente acompanhada da lista dos respectivos socios jogadores e supplentes, nome do presidente e do futuro delegado adjunto á Liga e seus supplentes, com as respectivas moradas particulares, séde do Club, campo, etc. Todas as propostas para a admissão á Liga tem que conter uma declaração pela qual o novo Club affirme estar conforme com os estatutos da Liga. Todas as cartas dirigidas á Liga tem que ser assignadas pelo secretario d'esse Club ou então pelo presidente, caso contrario não terão valor algum.

6.º — A proposta da entrada d'esse Club será oficialmente publicada no órgão da Liga; se no prazo de duas semanas os Clubs que já pertencerem á Liga não tiverem apresentado por escripto a sua opposição com as respectivas causas contra a admissão do Club proposto, a Direcção resolverá sobre a admissão, como melhor entender. Caso contrario, havendo Clubs que se tiverem manifestado contra, far-se-ha uma reunião e por maioria de votos se resolverá o assumpto. Quando haja igual numero de votos contra e pró, o presidente da Liga é quem desempata.

7.º — A quota que cada Club terá a pagar por anno é de 100.000 réis além d'um imposto de 100 réis por anno, por cada socio inscripto. Estas quantias tem que ser enviadas até 15 dias depois de publicada oficialmente a admissão do Club na Liga. Caso este artigo não se cumpra o Club mencionado não terá direitos alguns á Liga, até que seja feita a liquidação do assumpto.

8.º — A época de *foot-ball* será de outubro até abril.

9.º — Os Clubs pertencentes á Liga tem direito e obrigação de enviar os seus delegados ás Assembléas reunidas pela Direcção. O dia das Assembléas será publicado no órgão official da Liga.

10.º — Cada Club tem um voto nas Assembléas.

11.º — A Liga terá duas classes. Primeira classe para os Clubs mais desenvolvidos e segunda classe para os segundos grupos dos mesmos e Clubs mais atrazados.

12.º — O primeiro secretario da Liga é obrigado a fazer uma acta sobre todos os assumptos discutidos nas Assembléas. Na Assembléa seguinte é lida e approvada a mesma acta, devendo ser assignada pelo presidente da Liga.

13.º — A Direcção da Liga Portuguesa de Foot-Ball compõe-se dos seguintes membros: presidente, vice-presidente, 1.º secretario, thesoureiro, 2.º secretario e um vogal, todos eleitos pelos Clubs filiados na Liga.

14.º — Todos os annos um mez antes do começo da época haverá nova votação da Direcção da Liga que só se pode compôr de socios de Clubs que pertençam á Liga. Na Direcção não pôde estar mais de um socio do mesmo Club a não ser n'um caso de unanimidade de votos.

15.º — Só no caso d'accordo da maioria é que se pôde

reunir uma Assembléa para se depôr um membro da Direcção do seu cargo.

16.º — Todas as resoluções tomadas pela Direcção da Liga devem ser annunciadas oficialmente ou por carta aos Clubs pertencentes á Liga.

Obrigações e direitos dos membros da Direcção da Liga

17.º — O presidente da Liga determina e dirige todas as Assembléas, e tem a responsabilidade de todos os actos praticados pelos membros da Direcção no exercicio das suas funcções.

O vice-presidente tem as mesmas obrigações e direitos que o presidente no caso d'ausencia ou doenca do mesmo.

O primeiro secretario tem a seu cargo toda a correspondencia no órgão official, correspondencia que trate de tudo que diga respeito a jogos, data dos mesmos, propostas de entrada e nomeações de novos socios; ficando a cargo do segundo secretario fazer as vezes do primeiro e auxilia-lo.

O primeiro secretario tem mais a seu cargo o serviço de caixa, entradas de quotas, multas, despezas e respectivas correspondencias.

18.º — No caso de dissolução da Liga o dinheiro existente será para obras de caridade.

Penalidades

19.º — Os Clubs que não seguirem á risca os estatutos ficam sujeitos ás seguintes penas:

Expulsão da Liga;

Multa até 50\$000 réis;

Desqualificação temporaria e definitiva.

20.º — Se as multas não forem pagas no prazo de 15 dias soffrerá o Club uma desqualificação até as ter pago.

21.º — Todo o Club desqualificado perderá os seus direitos durante o tempo que durar a desqualificação.

22.º — Os Clubs que tenham jogos ou trenos com Clubs ou jogadores desqualificados soffrem a pena de suspensão temporaria de 15 dias a um mez.

§ unico. A applicação d'estas penalidades é da competencia exclusiva da Direcção.

Lista negra

23.º — A lista negra serve para n'ella se inscreverem os socios e Clubs desqualificados, para conhecimento official dos outros Clubs.

24.º — Todos os Clubs tem obrigação de assignar o órgão official para estarem sempre ao facto do que se determina na Liga.

25.º — Os desafios de *foot-ball* são jogados conforme as regras inglezas de Association, publicadas pela Liga.

26.º — E' expressamente prohibido jogar com profissionaes portuguezes.

(Continúa.)



Pelo que temos lido nos jornaes diarios e pela forma brilhante como alguns theatros já abriam as suas portas, a época theatral este anno em Lisboa deve ser magnifica. Vemos que as empresas não se poucam a sacrificios, porque as peças serão montadas com luzimento. Antes de dizermos duas palavras ácerca dos theatros que já estão abertos, mister é dizer, ainda que muito por alto, o que será a proxima época de inverno.

O theatro de **S. Carlos**, com a sahida do sr. Pacini, vae passar por uma phase completamente nova. Já não é sem tempo; e aqui nas columnas d'esta revista sempre dissemos a nossa opinião sincera, ácerca do estado decadente em que permanecia o nosso primeiro theatro lyrico. Alli não houve cultivo serio de arte, mas sim uma verdadeira exploração dos pobres assignantes que aturavam companhias baratas, com paciencia evangelica!!!

Agora a nova empresa, onde vemos os nomes dos srs. Freitas Brito e Mimon Anahori, está com os melhores intuitos de organizar espectaculos de primeira ordem. Assim, teremos uma companhia franceza, outra italiana e finalmente uma companhia completa allemã para ouvirmos operas de Wagner. Assim, o publico de Lisboa, somente agora é que poderá avaliar o que é a musica do grande compositor allemão porque até agora, tem sido musica de Wagner a *fingir!*

Além d'isso, o theatro tem passado por grandes obras, e estamos certos que ficará um verdadeiro primôr.

No theatro da **Trindade**, a iniciativa do sr. Taveira em pôr em scena operas cantadas em portuguez, será coroada do melhor exito. Bastará olhar para os nomes dos artistas como: a soprano ligeiro Fragoso, a soprano lyrico Delphina Victor, assim como o barytono Mauricio Bensaude, o tenor Julio Camara, etc., para podermos asseverar que a Trindade vae passar por um phenomeno.

Posto isto, entremos na nossa missão de descrevermos em poucas linhas a nossa opinião sobre as peças theatraes que já foram ouvidas.

O theatro de **D. Maria II** iniciou a sua época com a peça *Morgadinha de Val Flor*, e d'aqui a dias teremos uma *première* com a *Perola Negra*.

Este anno temos um sextetto a amenisar a monotonia dos intervallos.

O theatro do **Gymnasio** deu-nos já o *Pinto Calçado* e o *Faz-Tudo* em que os actores Valle e Cardoso são impagaveis de graça. A estreia do actor Vargas foi um grande acontecimento. Vargas é um artista de merecimento possuindo um jogo phisionomico de primeira ordem. Na scena *As beatas* e *O milho e as eleições*, e nas imitações dos actores Valle, Santinhos, José Ricardo e Alfredo de Carvalho foi admiravel, recebendo grandes applausos.

O theatro do **Principe Real** deu-nos agora a *Sapho*, bella traducção de Cunha e Costa, para a apresentação n'este theatro da intelligente actriz Maria Falcão.

A peça tem situações que fazem brilhar uma actriz quando esta tenha qualidades. Ora Maria Falcão venceu por completo

recebendo muitos applausos. Jorge Gentil, Pato Moniz, Caetano Reis, Lopes, Sousa Ferreira, Maria das Dôres, Emilia Romo, etc., foram discretos.

Falaremos agora da companhia do **Colyseu dos Recreios**. E' já notorio de todos a forma brilhante como são organisadas estas companhias. Pois este anno o sr. commendador Antonio Santos, indo aos principaes circos e theatros de França, Allemanha e Inglaterra, conseguiu escripturar alguns numeros magnificos.

Assim, a familia japoneza Riogoku, o *homem pião*, as phocas, a familia Powell, etc., são numeros que tem chamado todas as noites ao Colyseu grandes enchentes. E como todas as semanas são novas estreias, a companhia tem que ser enorme. O dignissimo emprezario não se poupa a sacrificios, e apenas tem em mira dar ao publico magnificos espectaculos como não ha melhores do estrangeiro.

Os animatographos continuam a ter boas enchentes; antes assim, é signal que ha dinheiro para tudo.

A. P. S.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperria Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgriima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgriima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 4234

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

<p>Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas</p> <p>Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo</p>	<p>Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução</p> <p>Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.</p>
---	---

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

* * * * *

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remettidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazollina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMAO

Salão de jogos

≡ CASA SERRA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de oiro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de oiro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Aguia**. Oleo para automoveis, massa, gazollina e outros artigos para conservação e limpeza.



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas
 Approvados por unanimidade
 pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expoição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Satorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA
 S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.^a LIM.^{DA}

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Coroas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231



JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

Expedições maritimas regulares

em serviço de grupagem dos portos acima

R. JONEMANN

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho

de ferro a preços reduzidos em G. Y. e P. Y.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFENATE

signaes Trophéus

BANDEIRAS Galhardetes.

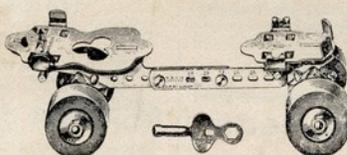
e ALUGAM-SE

VENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.



Patins marca * * *

* * * **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

PUNCH-BALL

O melhor exercicio physico

Acaba de chegar nova remessa

Salão de jogos — Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1:231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Aparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

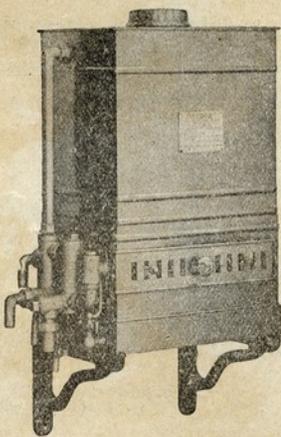
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Príncipe.....			23/24	7
S. Thomé.....	13/14		25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambriçette.....				14
Loanda.....				15
Novo Redondo.....	17/18		2/3	16/17
Benguela.....			4	18
Mossamedes.....			6	20
Bahia dos Tigres.....			7/8	21/2
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....	28/2			
Beira.....			4/5	
Moyambique.....	(Chegada)	7		

Moyambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			11	25/26
Novo Redondo.....	26/27		12/13	27
Landana.....			14	28/2
Ambriçette.....			15	
Santo Antonio do Zaire.....			1	2
Cabinda.....			16	3
Landana.....			17	
S. Thomé.....	30/1		19/21	5/7
Príncipe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torride» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torride». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torride», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes a primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todos funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista; que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega a 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto, os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervalo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, estgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são, obrigados a frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1906, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitam a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, illas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar no emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attractante e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares eapparehos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

o programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escritorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação) Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação) Arithmetica e noções de geometria areas e volumes Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial) Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial) Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escritorio (escripturação complementares, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escritorios Commercias**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**